



### ATA DA REUNIÃO DO CAE

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às nove e meia, reuniram-se os membros do CAE para Reunião Extraordinária pela plataforma Meet. Presentes: Presidente Luciana Lima Eugênio Ferreira, Conselheiras Sueli Aparecida Henrique Brandão Togeiro, Cleide Matoso e Deise Chalegre, representantes da SEMEC, Secretário Municipal de Educação Prof. José Farouk Raffoul Mokodsi e a Subsecretária Sueli Emilia de Paiva, representando a Cozinha Piloto a Nutricionista Mariana Hummel. A Presidente abriu a reunião dando boas vindas a todos. A principal razão da pauta desta reunião de hoje é a solicitação do CAE, pedindo esclarecimentos aos Gestores da Educação Municipal, a respeito dos kits de complementação alimentar que pararam de serem fornecidos às famílias dos alunos da Rede Municipal, visto que as aulas presenciais tiveram início no dia 01 de março e sua paralização logo ocorreu no dia 08 do corrente mês, em virtude a elevada alta dos casos de COVID 19 no Município de Cruzeiro e região. A Subsecretária de Educação Sueli iniciou esclarecendo que os recursos recebidos do FNDE para alimentação escolar representou em 2020 o percentual de 28% no total gasto com merenda escolar e que o valor total investido em 2020 foi de R\$2.794.401,38 e que a Prefeitura sempre complementa para ofertar uma merenda de qualidade aos alunos da rede, a Prof.<sup>a</sup> Sueli Togeiro pediu a palavra e declarou ter conhecimento que desde janeiro de 2021, os valores do PNAE têm sido depositados pelo governo federal mensalmente, uma quantia de R\$ 70.680,00, totalizando até a presente data o valor de R\$ 212.040,00, sem contar com o mês de abril de 2021, que com certeza será depositado por estes dias, totalizando assim uma quantia de R\$ 280.720,00 subdividida pelas modalidades de Creche, Pré-Escola, Ensino Fundamental, Ensino Especializado e EJA- Educação de Jovens e Adultos, cabendo no caso, análise e providências dos gestores para que sejam imediatamente confeccionados os kits, com o referido recurso, a fim de serem doadas as famílias dos alunos das unidades escolares do município. O CAE reconhece que é uma quantia pequena para distribuição de kits de alimentos para todas as famílias, no entanto ressalta sua grande preocupação com as crianças de famílias mais carentes e de grande vulnerabilidade, com a pandemia o desemprego acentua-se, para algumas famílias o acesso a alimentação está mais difícil e a entrega dos kits de complementação alimentar é de suma importância neste momento crítico em que vivemos. A Subsecretária tomou a palavra e esclareceu que os valores dos recursos recebidos pela Prefeitura caíram muito, o que ajudou no ano passado foi à chegada de um recurso federal auxiliar, por isso correu bem as montagens dos kits e as entregas, frutas e legumes também faziam parte nas creches, variedade e qualidade foram comprovados. Um só problema foi constatado pelo CAE no final do ano de 2020 com os kits dos alimentos, a Nutricionista Mariana relata que ficou decidido a não entrega dos alimentos devido às férias escolares, mas eles acabaram sendo ofertados pela SEMEC, de forma diferente dos kits anteriores, a Empresa VALESERV forneceu os itens comprados de forma reduzida, o que gerou insatisfação e postagens de reclamações sobre o mesmo, depois de constatado o problema foi solucionado. Hoje a comunidade escolar cobra satisfações ao poder público e ao CAE



## CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Lei N° 3.054/97



sobre a entrega. A Presidente Luciana que acompanhou as postagens pede que seja dado um esclarecimento a Comunidade, A Nutricionista Mariana coloca a sugestão de seguir outros municípios e fazer o rastreamento de famílias mais vulneráveis e o Secretário diz que isto está fora da lei, pois todos os alunos têm o direito de receber e estamos falando de Educação e não Assistência Social, no entanto o CAE reafirma categoricamente que alguma solução precisa ser tomada imediatamente. O Secretário de Educação acatou a sugestão do CAE, bem como afirmou que levará até ao conhecimento do Prefeito, para que o mais rápido possível fosse autorizado a licitação, bem como todos os procedimentos legais para compra imediata dos alimentos para os kits. A Subsecretária se coloca à disposição pedindo que a Nutricionista Mariana, já comece a fazer a lista dos alimentos necessários e essenciais, bem como cálculos dentro da disponibilidade do recurso do PNAE, acima supracitado, e solicitará ao Executivo licitação em caráter emergencial. A Conselheira Sueli Togeiro sabendo da demora dos processos legais para compra destes produtos, e da situação dramática de pandemia, adverte da necessidade de um planejamento administrativo sem a necessidade de intervenção e solicitação do CAE, acerca da situação de pandemia. Quanto à visita do CAE a Cozinha Piloto, todos os conselheiros concordam que o prédio necessitava de interdição, no momento ele foi desocupado e parte da equipe foi deslocada e trabalhará temporariamente no Lar das Irmãzinhas. Apesar de vários apontamentos por parte deste Conselho sobre a situação da Cozinha Piloto nada de relevante foi feito para sua manutenção, reforma e preservação de forma adequada, agora muitos problemas se agravaram e o CAE espera que o prédio seja de fato reformado completamente, suprimindo assim toda a necessidade de infraestrutura. Os representantes da SEMEC disseram estar a par da situação juntamente com a Secretaria de Obras, aguardando licitação, equipamentos já estão sendo comprados. Alinhamentos necessários foram feitos e nada mais havendo a tratar, eu, Prof.<sup>a</sup> Cláudia Costa, designada Auxiliar administrativa deste Conselho, lavrei a presente ata que após lida e aprovada por todos será assinada pela Presidente.

*Luciana Lima Eugênio Ferreira*